

CANÇÕES DO NORTE

um filme de Soon-Mi Yoo



군사분계선

CANÇÕES DO NORTE

북녘에서 온 노래

SONGS FROM THE NORTH

EUA / Coreia do Sul / Portugal, 2014, 72 min.

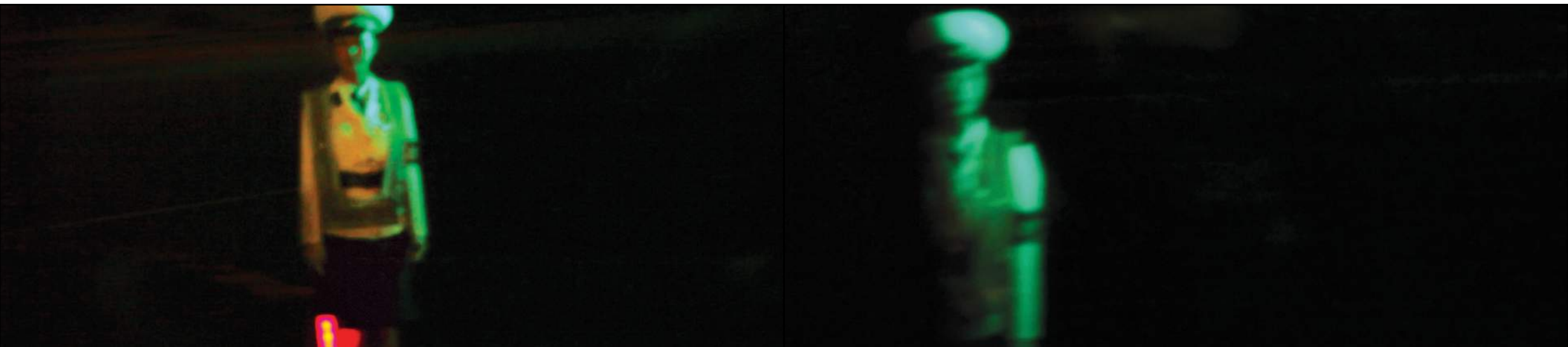


Mark again -
But that all of history, with its rasps & its
blood sweat, has not yet done away with
the human smile....

SINOPSE



“Canções do Norte” (Songs From The North) é um filme-ensaio que procura um novo olhar sobre o enigma da Coreia do Norte, um país quase exclusivamente visto através das lentes distorcidas da propaganda nacionalista ou da sátira irrisória. Cruzando imagens das minhas três visitas à Coreia do Norte com canções, espetáculos, cinema popular e imagens de arquivo, “Canções do Norte” tenta compreender, através dos seus próprios termos, a psicologia e imaginação popular dos Norte Coreanos e a sua ideologia política de amor absoluto, que continua a guiar o país para um futuro incerto. Olhar de perto e objectivamente para a Coreia do Norte, um país que desafia os nossos valores fundamentais sobre a condição humana, é última instância um questionamento do sentido da liberdade, do amor e do patriotismo.



“...o Estado revolucionário da Coreia do Norte nasceu de canções – as canções que o fundador e líder do país cantou na sua árdua marcha pela Libertação Nacional – e todas estas canções e ritmos da geração de Kim Il Sung.”

Rodong Sinmun
6 de Abril, 2007



Riddles -

- Why they put up with it?
- Manchurian Narrative. Ilkkk
- 사랑라
- 주치
- Twin - doppelgänger - uncanny
- Love - again - romantic - text?
(사랑, 사랑 사랑 내 사랑)
이런 것은 영웅
- NK as a film set -
가정인
- the Nukes!
- 함흥 girl - diary? text
- Songs 신천?
- 함흥 text - Entry into NK
- Leaving NK - 가문의 question -
How come you are not returning to the Fatherland?

Utopia?

NOTA DA REALIZADORA



“O Nosso Profundo Desejo é a Reunificação” fora uma canção infantil popular durante a minha infância em Seul, na Coreia do Sul. A reunificação ocupava grande parte do discurso público e privado e a divisão entre Norte e Sul era considerada uma aberração como se de um corpo cortado ao meio se tratasse. A dor sentida pelos Coreanos era real, não imaginada e a reunificação era o único remédio, um destino.

Quando finalmente consegui viajar à Coreia do Norte em Dezembro de 2010, atravessei o Rio Tumen, na fronteira com a China onde um guia Norte Coreano me foi buscar à aduana e me levou num táxi estatal. A noite estava a cair enquanto passávamos por uma cadeia montanhosa com neve. Lembro-me de ficar surpreendida ao ver pessoas a caminhar à noite na estrada, aparecendo iluminadas pelos faróis dos carros. Perguntava-me como conseguiam orientar-se na escuridão total. Foi o inverno mais frio que a Península Coreana conheceu em trinta anos.

Algumas pessoas carregavam lenha às costas. Outros puxavam carros com troncos de árvores. Na manhã seguinte, olhei através da janela do meu quarto de hotel na Cidade de Rajin e vi pessoas a fugir do frio. Queria perguntar-lhes: “Como conseguem sobreviver?”.

Devido ao apertado controlo dos ‘guias’ Norte Coreanos, não estava autorizada a viajar ou fotografar à minha vontade. Porém consegui filmar momentos fugazes e encontros intermédios. Comoveu-me profundamente a graça e a dignidade dos Norte Coreanos que conheci durante essa viagem e durante as minhas visitas seguintes nos verões de 2011 e 2012.

Nunca consegui fazer a minha pergunta a nenhum Norte Coreano. Tive que procurar as respostas nas filmagens que trouxera e nos materiais de arquivo da Coreia do Norte – canções, cinema, espetáculo, publicações. Quanto mais olhava para as imagens, quanto mais ouvia as suas vozes, deixava de ver propaganda. O que permaneceu foi a beleza das suas caras, e as melodias das canções que carregavam uma emoção genuína que senti consoladora. Comecei a perceber que talvez seja assim que consigam sobreviver e percebi também que são pessoas que preferem a morte à subjugação e humilhação. E assim continuam, passeando no escuro, e talvez murmurando uma das canções patrióticas que ouvi por todo lado nas minhas viagens à Coreia do Norte.

Soon-Mi Yoo

Lisboa, Julho 2014



Love, they said



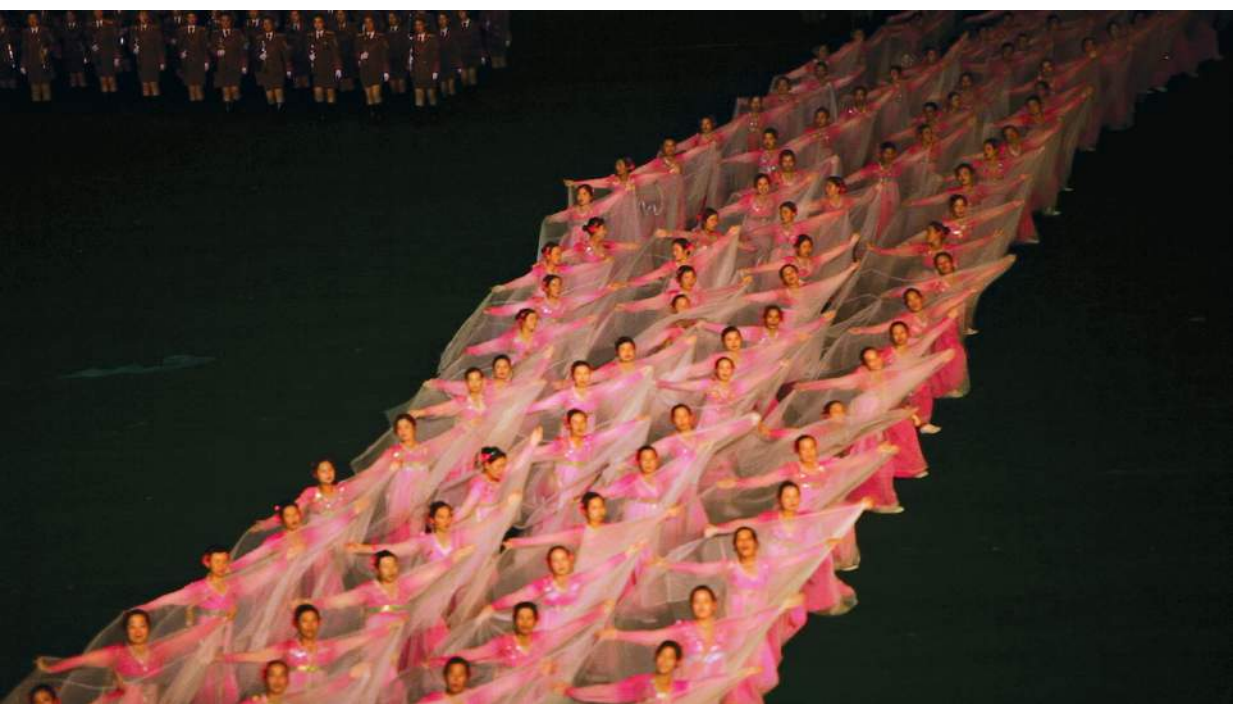
Soon-Mi Yoo: Algum dos seus amigos mais próximos foi para Norte, durante a sua época de estudante na Universidade Nacional de Seul?

Pai: Sim, alguns foram. Lembro-me de um, Song Wha Duk. Juntou-se à brigada de Agricultores. Um dia encontrei-o em Kimpo e ele quis que eu fizesse parte. Naquele tempo, amigos inteligentes como ele, acreditavam que o Comunismo era o melhor sistema para criar uma sociedade igualitária. Sabes, são todos filhos de

proprietários. E quem eram estes proprietários? Enquanto os agricultores trabalhavam até ao tutano, os proprietários recolhiam a renda da terra e viviam uma vida de luxo. Isto era simplesmente inaceitável. E assim se implementou a reforma agrária.

Soon-Mi: Então, mesmo sendo privilegiados, abdicaram em favor dos seus ideais?

Pai: Sim. Uma sociedade verdadeiramente justa. Uma sociedade justa e igualitária. Esse era o sonho deles.



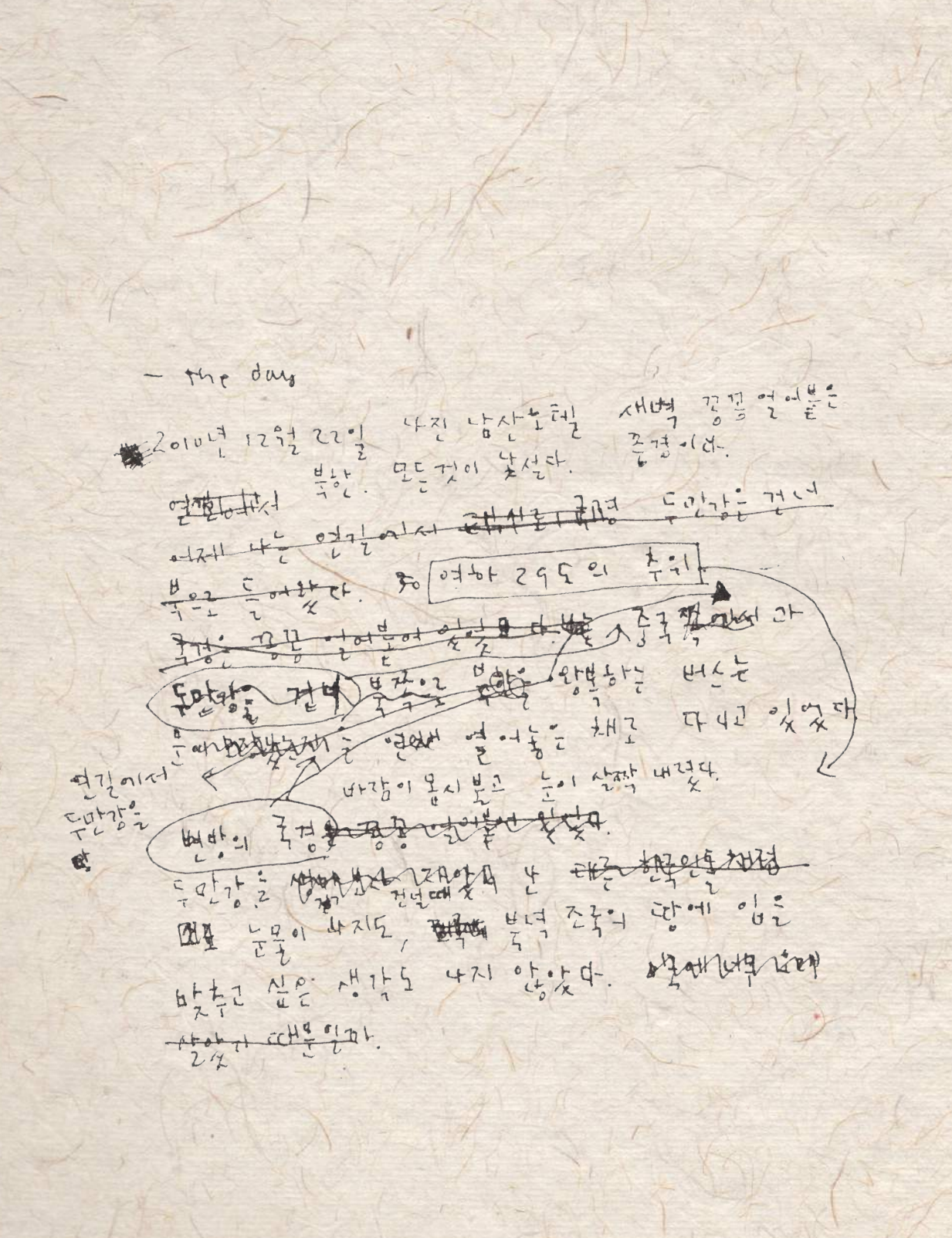
BIOGRAFIA

Nasceu na Coreia do Sul, Soon-Mi Yoo estudou Literatura Alemã na Yonsei University e tirou um MFA em fotografia na Massachussetts College of Arts, onde é actualmente membro da Faculdade de Cinema e Video. Adoptando e desenvolvendo formatos experimentais e ensaísticos do cinema não narrativo, os filmes de Yoo voltam a abrir capítulos muitas vezes esquecidos ou suprimidos da história contemporânea, explorando conflitos e memórias que continuam a assombrar e a definir a Península Coreana. As suas obras têm sido projectadas no Festival de Cinema de Roterdão, no MoMa, no Centre Pompidou e no Harvard Film Archive. "Songs from the North" é a sua primeira longa-metragem.



Filmografia

- 2012 "Afghanistan: The Next Generation"
- 2011 "Pink"
- 2006 "Dangerous Supplement"
- 2004 "ssitkim: talking to the dead"
- 2004 "Isahn"



FICHA TÉCNICA

Argumento, Direção,

Imagem e Edição

Soon-Mi Yoo

Produtores

Soon-Mi Yoo

Haden Guest

Co-Produtores

Rui Alexandre Santos

Coordenação Pós-produção

Marta Alves

Andreia Oliveira

Ana Ramalho

Edição de Som e Mistura

Nuno Henrique

Assistente de Edição de Som

Miguel Cordeiro

Assistente de Edição

Luís Nunes

Efeitos Visuais

Rita Patacas

Design Gráfico

Sofia Bairrão





1 내 고향을 떠나고 해
나의 어머니 문앞에서 눈물 흘리며
잘 다녀라 하시던 말씀
아아 귀에 쟁쟁해

2 우리 집에서 멀지 않게
조금 나가면 작은 시내 조조하느니
어린 동생들 뛰노던 문야
아아 듣기 삼삼해

Song of
Nostalgia

3 대들강물 아름다워
만경대의 봄 풍경에도 잊을 수 없네
그리운 산천 광복의 귀향 / 아아 돌아가리라

ROSA
FILMES

[+351] 213 031 810
www.rosafilmes.com

Este filme é dedicado ao meu pai.

군사분계선